

Trabalhando com o Skippy Screen Pager

Janelas em ordem!

Se o seu gerenciador de janelas é muito chato ou espartano pro seu gosto, por que não animá-lo um pouco? O Skippy, um criativo paginador de área de trabalho, pode ser o que você estava procurando!

POR ANDREA MÜLLER

Quase todos os gerenciadores trazem uma lista de janelas, exibindo um menu com as que estão ativas quando você pressiona o botão direito do mouse. Se o programador que desenvolveu o gerenciador de janelas tem um fraco por coisinhas gráficas, a lista pode acrescentar ícones aos nomes dos programas. Mas um seletor não acelera o processo de mudar de janela se você estiver trabalhando com diversos navegadores e terminais diferentes. O Skippy [1], de Hyriand, vem ao resgate: em vez de uma simples lista, ele exhibe as janelas ativas graficamente, em modo de tela cheia.

Sofisticação

Os gerenciadores de janelas têm diferentes métodos para lidar com janelas ativas – e o Skippy é bem seletivo quanto aos ambientes gráficos que suporta. Para certificar-se de que você será capaz de “passar” entre os programas que estão rodando em sua interface gráfica, é necessário ter um gerenciador compatível com Gnome ou NetWM, como o Waimea [2]. O site do gerenciador ou o arquivo `Readme` que vem com ele deve informar se esse é o caso. Além disso, os desenvolvedores do Skippy colocaram uma lista de gerenciadores suportados na homepage do projeto. Entre eles estão o Fluxbox 0.9.9, o XFWM4, o IceWM e o WindowMaker.

A compatibilidade com o Gnome é opcional para os dois últimos programas dessa lista; é preciso incluir o parâmetro `--enable-gnome` no comando `configure` ao compilar o programa. O WindowMaker deve funcionar bem se você simplesmente instalá-lo a partir dos CDs de sua distribuição, uma vez que a maioria das principais distribuições habilita o suporte a Gnome. O Debian e o Mandrake Linux têm diferentes sabores de IceWM. O pacote `icewm-gnome` funciona com o Skippy, enquanto o IceWM “puro” é uma versão com consumo reduzido de memória – mas sem suporte ao Gnome.

Início Rápido

O Skippy não é incluído na maioria das distribuições, o que tipicamente significa que é necessário compilar a ferramenta a partir do código fonte. Você pode baixar o arquivo do programa de [1]. Após instalar as bibliotecas `imlib2` (que o Mandrake Linux chama `libimlib2`) e `freetype`, junto com os pacotes de desenvolvimento apropriados, basta digitar `make` para compilar o Skippy. Em seguida, como root, digite `make install` para instalar o programa em `/usr/local/bin`.

O Skippy analisa o arquivo `.skippyrc` em seu diretório pessoal (`/home`) para configurar a si mesmo. Todavia, você não precisará criar esse arquivo, já que o Skippy

vem com um modelo pronto para usar. O arquivo se chama `.skippyrc-default` e pode ser encontrado no diretório do código fonte do gerenciador de janelas. Digite o seguinte comando:

```
cp skippyrc-default ~/.skippyrc
```

para copiar o arquivo no local apropriado.

Rolando pela Janela!

Para iniciar o Skippy em segundo plano, digite o comando:

```
skippy &
```

Se surgir a mensagem `X Error of failed request: BadAccess (attempt to access private resource denied)` (figura 1), o Skippy está apenas tentando dizer que não pode reservar a tecla de atalho pré-configurada `F11`. Isso ocorre se seu gerenciador de janelas atual usa a tecla `F11` ou uma combinação de `F11` e alguma outra como atalho. Por exemplo, o Fluxbox muda para a área

```

[and@quark and]# skippy &
[1] 9006
[and@quark and]# X Error of failed request: BadAccess (attempt to access private res
ource denied)
Major opcode of failed request: 33 (GrabKey)
Serial number of failed request: 33
Current serial number in output stream: 95
[1]~ Exit 1
[and@quark and]#

```

Figura 1: Se o Skippy exibir esta mensagem de erro e se recusar a iniciar, seu gerenciador de janelas pode estar usando `F11` como atalho.

de trabalho 11 quando você pressiona **F11**. Para usar mesmo assim o seletor de janelas, é só modificar a tecla de atalho em seu gerenciador ou no próprio Skippy. O arquivo `.skippyrc` configura o atalho que mostra a lista de janelas. Procure na seção `[general]` a seguinte linha:

```
keysym = F11
```

e substitua `F11` por uma tecla que não seja utilizada. Claro, você não pode usar caracteres alfanuméricos; suas opções restringem-se às teclas de função ou teclas especiais. Muitos usuários do Skippy selecionam a tecla **Scroll Lock**, já que a maioria dos gerenciadores de janela não a mapeia. Para usar essa atribuição, edite a linha em `.skippyrc` como segue:

```
keysym = Scroll_Lock
```

Após resolver os conflitos no teclado e iniciar o Skippy, você não o verá muito, já que o programa simplesmente se esconde em segundo plano até que se pressione a tecla definida em `.skippyrc` (por padrão, **F11**). Quando isso é feito, o Skippy move as janelas ativas para a frente e faz capturas delas, antes de mudar para o modo de tela cheia e mostrar uma visualização (*preview*) dos programas ativos (**figura 2**).

As janelas inativas são semi-transparentes; o Skippy atribui às janelas ativas a cor lilás. Você pode usar as

Listagem 1: Definições de cores no `~/.skippyrc`

```
[normal]
# Brilho
brightness = 0.0
# Tom da janela
tint = light sky blue
# Grau de transparência (de 0 a 255) - quanto mais baixo o valor,
# mais transparente ficará a janela
opacity = 200
# Cor da moldura
border = SteelBlue
[highlight]
brightness = 0.05
tint = #FFFFB8
opacity = 255
border = #A4A7A2
```

setas direcionais para navegar pelos programas e selecionar a janela desejada com a tecla **Enter**. Também é possível clicar apenas no aplicativo necessário. O Skippy exibe uma dica (*tooltip*) para a janela atual; a dica mostra o texto da barra de título daquela janela.

Quando você seleciona uma janela, o Skippy a move para a frente e volta ao modo desktop. Se você quiser sair do modo de visualização sem selecionar uma janela, basta pressionar **Escape**.

Às vezes o Skippy se confunde e mostra janelas que você já fechou; para mandar o Skippy atualizar a visualização, pressione **Ctrl-F11** em vez de **F11**.

Sintonia fina

Pode ser que o esquema de cores do Skippy não combine com sua área de trabalho. O arquivo de configuração `.skippyrc` permite adequá-lo a seu gosto. A seção `[normal]` define as cores das janelas inativas; a seção `[highlight]`, as das janelas ativas. As opções para o esquema de cores utilizam os mesmos nomes em ambas as seções. Por exemplo, `tint=` é a opção da cor da janela e `border=` define a cor da moldura.

O Skippy aceita valores de cor em notação HTML e nomes de cores. Para descobrir os valores HTML, você pode rodar o `kcolorchooser`. Para descobrir quais cores o sistema conhece, rode `showrgb | less`. Os itens da **listagem 1** mostram um *preview* que exibe as janelas inativas em azul e o programa ativo em amarelo claro. As linhas que começam com cerquilha (`#`) são comentários sobre as opções. ■

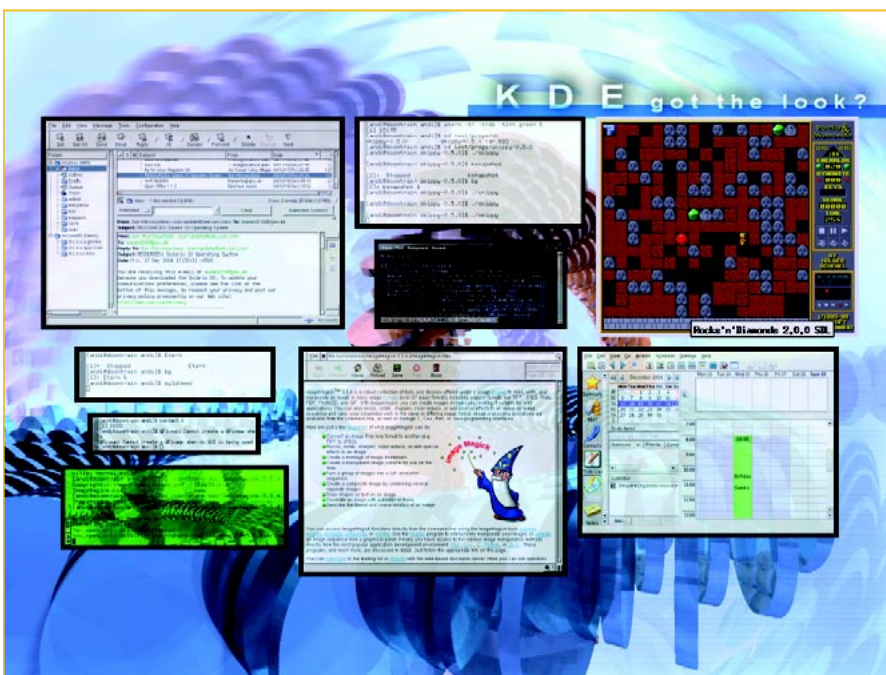


Figura 2: O Skippy deixa você ver as janelas ativas.

SOBRE O AUTOR

Andrea Müller trabalha como editora para a Linux New Media AG. Quando não está lidando com artigos ou empacotando software, ela gosta de ir além do Linux e se envolve com outros sistemas operacionais, como o QNX, BeOS e NetBSD.



INFORMAÇÕES

- [1] Skippy: <http://thegraveyard.org/skippy.php>
- [2] Waimea: <http://incise.org/papers/waimea.html>
- [3] Padrões do freedesktop.org: <http://www.freedesktop.org/>